

FH garante que vai manter a indexação da caderneta

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o Governo vai garantir mecanismos de proteção à caderneta de poupança, após a desindexação da economia. Durante um jantar na noite de segunda-feira com a bancada do PP no Congresso, o presidente reafirmou o interesse do Governo em estimular a poupança e revelou que uma das fórmulas estudadas é aumentar o nível da TR, diminuindo o redutor que é aplicado sobre os juros pagos aos CDBs. Há ainda em estudos novas modalidades de cadernetas, com prazos e rendimentos maiores.

O problema encontrado para manter a indexação das cadernetas é que isso exige a manutenção também da indexação nos contratos habitacionais. Como os recursos das cadernetas financiam a habitação, o custo deve ser equilibrado entre a captação da poupança e o que é cobrado do mutuário.

Ontem o porta-voz do Palácio do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, anunciou que as novas

regras que passarão a vigorar depois de um ano de Plano Real vão garantir também reajustes reais para o salário-mínimo.

— Haverá regras para preservar o valor do salário-mínimo, mas o presidente acha que isso não basta. Ele quer que o mínimo tenha ganhos reais compatíveis com a estabilidade da economia e reassume seu compromisso de campanha de dobrar o valor do salário-mínimo (que era de R\$ 70 quando o presidente fez a promessa) até o final deste Governo — disse Amaral.

No jantar, o presidente reiterou os apelos que vem fazendo para que a Câmara não aprove o projeto que regulamenta o limite anual de 12% para a taxa de juros. O presidente, segundo relato dos parlamentares, foi enfático ao dizer que o tabelamento criaria um caos no país. Segundo eles, Fernando Henrique fez um rápido discurso que foi “uma verdadeira aula de economia” e afirmou que a dívida interna é uma de suas maiores preocupações.